

dois justificou e requereu para que fosse dispensado interstício regimental. Em discussão o requerimento verbal, nada havendo em votação foi aprovado. Em 1ª (-primeira) e única votação os projetos foram aprovados. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a Proteção Divina encerrou o Senhor Presidente a Sessão. Sendo a presente, ato lavrada e se for ophada conforme irá assina da pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Cita da trigesima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos doze dias do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e quatro, ás vinte horas e trinta minutos reuniram-se os Senhores Vereadores à sala das Sessões da Câmara, para realização da trigesima oitava Sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos solicitando de imediato a leitura da Cita da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. A seguir o Vereador Primeiro Secretário apresentou as correspondências em geral, de interesse do Plenário. Ato Continuo fora concedido espaço aos Vereadores para breves comunicações, Dalton Martini requereu para que fosse acatado extra-pauta um requerimento de sua autoria, o qual fora acatado pelo Presidente. Após fora apresentado artigo por artigo o Projeto de Lei quinze, Sava, noventa e quatro, de autoria do Poder Executivo. Em discussão Dalton Martini



salientou que gostaria que o orçamento de noventa e cinco fosse cumprido, e pediu para que a Educação fosse atendida desde o começo do ano, porque o que estava acontecendo era inadmissível. Sebastião de Matos salientou que deveriam dividir a responsabilidade com o executivo, procurando fiscalizar através dos Balanços Mensais e as ações da Prefeitura. Justificou seu voto favorável. Paschoal da Cerâmica salientou que com a aprovação das emendas esperava que fosse dispensada maior atenção às estradas vicinais. Comentou sobre a aplicação de vinte e cinco por cento do orçamento na Educação. Aluizio Pereira de Barros salientou que as distorções corrigidas no orçamento beneficiavam os municípios. Agradeceu os Vereadores pelo empenho para aprovação do projeto. Mencionou que o Município estava crescendo e ocasionava alguns transtornos devido a Recife. Disse que o Executivo tinha feito todo empenho possível para resolver o problema da Educação. Baiano Filho comentou sobre a não instalação da Secretaria de Esportes. Salientou a necessidade da instalação de uma Secretaria de Planejamento para que as obras não comprometessem os cofres públicos e dificultassem a conclusão das mesmas. Em terceira e última votação o orçamento foi aprovado por unanimidade. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei dezesseis, sessenta e quatro, autoria de Vereadores, o qual após ampla e acirrada discussão foi encaminhado às comissões competentes. Ato Continuo foi apresentado o Requerimento quarenta e um, sessenta e quatro de autoria do Vereador Dalton Martini que o justificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovado. A seguir foi concedido espaço



aos Senadores inscitos para usarem das comunicações no Grande Expediente, Paschoal da Cerâmica solicitou para que fosse enviado requerimento ao Senhor Prefeito com relação a Ponte do Rio Telles-Lives, o qual fora aprovado. José Carlos Ramalho requereu para que fosse enviado ofício ao secretário de Obras para que fosse feita a complementação na colocação das tartarugas na Rua das Primaveraes. Comentou sobre a indicação que seria apresentada para que a Telemat fizesse antecipação de cronogramas para instalação de telefones celulares. Sebastião de Matos comentou sobre a eleição da Mesa, salientou que não haveriam perdidos, pois todos eram merecedores do seu voto. Baiano Filho fez suas as palavras do Senador Sebastião de Matos. Dalton Martini agradeceu a todos pelo trabalho democrático exercido, dispo merecido na Casa. Desejou êxito ao Senador e Deputado Jorge Abreu em sua jornada na Assembleia Legislativa do Estado. Sérgio Palmas da para benizou a todos os Senadores pelo convívio harmonioso e democrático. Desejou Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos. Teresinha Tomelin desejou sucesso ao Senador e Deputado Jorge Abreu. Agradeceu a todos os Senadores pelo apoio recebido. Fez suas as palavras do Senador Sebastião de Matos com relação a eleição da Mesa Diretora. Altair Cavagliari desejou êxito ao Senador e Deputado Jorge Abreu. Parabenizou o Senador Presidente pela maneira que conduziu a Casa durante sua gestão. Paschoal do Araújo comentou sobre a eleição passada, desejando ao Senador e Deputado Jorge Abreu êxito, para que pudesse atender satisfatoriamente toda comunidade. Salientou que caso fosse eleito ao assumir a Presidência procura.



ria por o mais leal e companheiro possível. Disse  
jou a todos os sinopenses um Feliz Natal e um  
venturoso noventa e cinco. Aluizio Pereira de Barros  
desejou sucesso ao Senador e Deputado Jorge Abreu  
para que pudesse canalizar recursos a Comunidade  
de Sinopense. Desejou a todos os sinopenses um Fe-  
liz Natal e um Noventa e cinco próspero. Pali-  
taí que sempre procurara a conciliação entre os Se-  
nadores. Disse que fizera quatro propostas ao Sena-  
dor Paschoal do Vale e nenhuma fora aceita, por  
isso havia a necessidade da disputa. Resaltou que  
pelo trabalho prestado a Casa e a comunidade me-  
recia ser Presidente do Poder Legislativo. A seguir  
o Senador Jorge Abreu pronunciou-se, sendo que  
seu pronunciamento consta na presente Ata na  
íntegra conforme solicitado. "Senhor Presidente, de-  
mais componentes da Mesa, Senhora Senadora Te-  
resinha Tomelin, demais pares de Plenário, funcio-  
nários, funcionários, imprensa, suplentes de Sena-  
dors, os quais saúdo na pessoa do meu irmão,  
meu amigo suplente de Senador Jonas Benrique de  
Lima, Senhores representantes da sociedade organi-  
zada, meus correligionários que vejo muitos aqui  
hoje, os guerreiros da campanha, meus familiares, meu  
pai, meus amigos e minhas amigas de Sinop.  
Eu quero agradecer plenamente o Presidente por  
me dar essa oportunidade de ser o penúltimo a  
falar nesta noite, quando nós encerramos o ano  
legislativo, quando nós podemos nesta tribuna de-  
mocrática, que é o único momento que o legislador  
municipal, estadual e federal pode representar a so-  
ciedade, pode expressar o sentimento de uma  
sociedade. Eu sempre digo o que seria do Sena-  
dor, o que seria do legislador, se não fosse essa



tribuna, que todas as câmaras têm, felizmente Pinop além de ter essa tribuna, ela ainda põe a sociedade para aqui expressar também o seu sentimento e eu, que igualmente a milhares de brasileiros que pra cá vieram, em décadas passadas, em busca de melhores dias para nós e nossos familiares, não esperava que a luz me iluminasse, que Deus me desse oportunidade de além de ser vereador de Pinop por dois mandatos ainda me desse essa oportunidade de poder representar o nosso município, a nossa região, no estado na capital do Estado, tive sorte a toda legenda que me levou a ocupar esse espaço juntamente com meus companheiros. Eu pedia ao Presidente que me desse essa oportunidade no final, porque eu ficava raciocinando enquanto meus companheiros falavam, eu que fiquei seis anos participando desse Poder Legislativo, participando das decisões do município que tive a felicidade juntamente com meus pares ao assumir em oitenta e nove, o município que estava de pedrão, o município estava sendo vendido, tudo que era o município que estava abandonado, a sociedade hoje endossa o ex-prefeito que assumiu conosco, mas não existe o Executivo sem se não tiver legisladores competentes e responsáveis e que tenha compromisso com a sociedade, e se Pinop hoje é o melhor município dessa região, se Pinop hoje é o município que mais cresce nesse estado, se Pinop hoje é o município que absorve maior imigração nesse Estado, se Pinop hoje é o município que mais administra problemas sociais e graças ao trabalho do conjunto da sociedade, que se expressa no executivo, expressa no legislativo e expressa



no judiciário, portanto eu sempre digo nessa tribuna que este Poder, é o único Poder em que o homem toma decisão e toda sociedade aqui precisa ter coragem para tomar decisões, não é como os demais poderes que se fazem nos sofás de ar condicionado, aqui o que se fala se grava, o que se fala se ouve, e não poderia eu ter mais felicidade do que hoje senhor Presidente, o senhor que é o Patriarca desse Poder Legislativo, com dez anos de mandato, doze anos de mandato ver a base, quatorze anos quando findar este mandato, a base lotada, porque é triste senhores Senadores vir nessa tribuna defender um ideal, defender uma causa justa e ver esse Plenário vazio, até vezes sem a imprensa, mas hoje eu tive mais uma vez essa felicidade de poder, ao encerrar esta página na história e não digo que não vou voltar nessa página senhor Presidente porque me tomei um homem público, vou deixar os meus afazeres particulares, vou deixar meus familiares para me dedicar a vida pública, dedicar as famílias mais necessitadas e a sociedade organizada desse Estado, eu poderia talvez se eu não tiver o espaço que Deus me deu desta vez, voltar aqui a votar nesta tribuna e defender novamente a sociedade porque não é vergonhoso, porque é dignificante per Senador, talvez seja um dos cargos mais dignificantes do homem, porque é um cargo que não mexe com dinheiro, que não mexe com poder, não mexe com os grandes oligopólios, monopólios e corrupção, é o Poder limitado a defender as causas justas do município que sempre, e sempre o Executivo querendo mandar, independente de quem seja



o Prefeito, porque ele tem o dinheiro e ele tem o mando mas nós temos que fala o nosso patriar- ca, nós temos a chave do cofre só queremos, nós buscamos como buscamos o passado, nessa tribuna eu tive o prazer de buscar, eu tive o prazer de enunciar, eu tive o prazer de pintar o endusado, fui o único, o único que peitei, porque eu tinha a consciência tranquila quando deitava no meu travessão que eu não estava traíndo aqueles que me elegeram, eu não esta- va traíndo a sociedade de Sinop, eu estava per- do coerente com a minha consciência, o ho- mem que dita consciente com a sua consciência, ele não pode ser omissos, ele tem que vir aqui falar a verdade mesmo que ele seja prejudicado, fui prejudicado, mas hoje a sociedade ouve, a sociedade vê, houve mudança nesse município com essa atual administração, que eu tenho de comunicar aos senhores porque meu pai que está aqui na frente foi adversário, e não tinha a obrigação de ser situação porque em política quem perde é oposição e quem ganha é a situa- ção, muito pelo contrário nós temos que ter a coe- rência, nós temos que ter a dignidade e se a minha coerência diz que o Prefeito vai bem, por- que nós perdemos a eleição não posso ser ope- sição ou porque ganhamos juntos tem que ser situa- ção, muito pelo contrário nós temos que ter de saber discernir o momento de ser situação e o momento de ser oposição, não por partidos, não por demagogias, não porque perdemos ou porque ganhamos, mas por momentos administrativos, por momentos que se passa em nosso município ou em nossa sociedade, e hoje está provado



daquilo que eu provava, que eu não mentia pra sociedade, talvez para muitos não era necessário, mas para mim era, para mim era porque eu tinha aquele compromisso de levar a verdade a sociedade e hoje nós estamos aí com o Prefeito, mesmo adversário fazendo as mesmas obras e muito mais obras sem individualizar o município, sem o saco cheio, portanto eu acho que é importante, nós temos essa clareza ao analisarmos, ao usarmos a tribuna, ao levarmos a nossa mensagem a sociedade. Mas Senhor Presidente hoje é um momento de festa porque todo ano ao encerrarmos o ano legislativo é um momento que nós agradecemos, que nos parabenizamos e que nós encerramos o ano legislativo pode ser que haja outras sessões extraordinárias mas dentro do nosso calendário hoje encerramos o nosso ano legislativo vamos entrar em recesso, entrando em recesso poderemos ser chamados para outras sessões extraordinárias, mas o meu amigo, meu companheiro vereador Sérgio viaja amanhã, e eu gostaria nesse momento de dar continuidade a minha fala para discar registrado, discar registrado aquilo que eu junto com meus companheiros que se reelegem que participaram do mandato passado e os que se elegeram agora discar registrado que é o paraíso se o Executivo conseguisse acatar todas as reivindicações legislativas porque nós estamos no dia a dia cobrando, cobrando, cobrando e às vezes pela proporção do município é impossível atender a todos nós vereadores, mas eu quero discar registrado na base aquilo que eu sempre sonhei, aquilo que eu sempre lutei, e que é um di-



rito nosso como vereador, para que haja uma reflexão dos meus companheiros que vão continuar nesse poder legislativo, uma reflexão para o Executivo. Eu brincava na sessão passada de que não podia arrear uma ambulância da Prefeitura da APAE mas fazia um Show, isso é brincadeira que a gente faz normalmente no momento em que as pessoas estão falando, mas é com mais ênfase você procura dar uma acalmada e o Prefeito parece que não gostou mas eu quero deixar registrado os meus parabéns a sua administração ao seu trabalho. Senhor Presidente, eu lutei por muitas causas do município juntamente com todos, mas vou deixar registrado que nós precisamos lutar para que o plano de retorno desse município venha a tona, que o plano de retorno desse município, ele possa atender essa demanda, atender essa migração, atender esse inchaço no nosso município é importante que nós ... condições do nosso município crescer e desenvolver, quero deixar também, a importância do zoneamento urbano que é uma briga do vereador Dalton muito antiga, o zoneamento urbano é muito importante porque nós temos amigos e companheiros pequenos, empresários sendo sacrificado, tendo o seu comércio fechado, porque a lei assim o ampara, mas na realidade não poderia fazer, isso porque nós não temos zoneamento urbano. É muito importante que o Poder Legislativo continue lutando para que o zoneamento urbano saia o mais rápido possível, nós temos que continuar lutando para que haja um parque industrial a altura do nosso município, o parquinho que vai sair aí é um parquinho de brin-



cadeia do perímetro urbano, é um parquinho para atender as pequenas empresas, nós precisamos pensar como diz o vereador Sérgio Palmarela, pensar grande vereador, fazer um parque industrial para atender o futuro da nossa geração, o futuro da nossa classe empresarial. Eu preciso falar senhor Presidente de uma reivindicação de Vossa Excelência, que já deu caso oposição nessa Casa, o cinturão verde, que nós lutamos e eu na qualidade de engenheiro agrônomo, homem da roça, ele só pode e ele só pode existir, se existiu um apoio dos órgãos governamentais, o Executivo Municipal, o Executivo Estadual e legislativo, porque? porque são pequenos produtores rurais, que numa política econômica desse país, eles não conseguem sobreviver na roça e causa o êxodo rural e nós precisamos como homem público, fortalecer o cinturão verde, tomar o pequeno produtor viável, produtivo e com lucratividade, porque ninguém trabalha sem lucro, só o vereador, portanto senhor Presidente, o senhor criou uma secretaria de agricultura para esse município no mandato passado nós reprovamos o orçamento aqui por causa disso, nós estamos vendo o executivo ser ameaçado ter mais oposição porque não implantou uma promessa de campanha a patrulha mecanizada, nós cobramos do governo atual para que se investisse no pequeno produtor e estaremos lá em Buiabá a partir de fevereiro cobrando para que se invista no pequeno produtor rural, porque como dizia a UDR se acabarem as cidades os campos sobreviverão, mas se os campos acabarem as cidades não sobreviverão, porque se o grão verde, que dá a estabilidade ao comércio, a indús-



trua e a sociedade organizada, são esses pe que nos produtores rurais que é a função principal do poder público atendê-los, portanto eu sei que Vossa Excelência não vai ser oposição, mas vai cobrar ferrenhamente para que se implante essa patrulha mecanizada e que também uma brigada constante de todos os Sereadores principalmente dos Sereadores Dalton, Altair e Baiano as estradas vicinais, é impossível desenvolver o município se as estradas ficarem relegadas a segundo plano as estradas vicinais, as estradas rurais, porque não tem como passar a nossa safra da roça se não tivermos estradas e o nosso município é rico em estradas e precisa de atenção especial. Eu quero cobrar também Sereador Baiano, porque eu criei aqui trabalhei seis meses para criar a secretaria de esportes, lazer e turismo nesse município, não só no esporte, mas também no lazer e turismo, porque tem cidades lá da Amazônia que estão descobrindo riquezas, lá numa região inóspita que só tinha animais, e os Sereadores e o Prefeito numa inteligência suprema, achou cachoeiras e levou essa mensagem para o país e hoje está vivendo turismo. Sinop é rica em recursos naturais, Sinop é rica na hidrografia, Sinop é rica na sua topografia, é preciso que haja o investimento no turismo porque faz parte de uma arrecadação, faz parte de uma atividade que deixa rendas para o município, e nós temos uma atividade, digo e nós não podemos esquecer que nós temos uma atividade única por enquanto que é a extração vegetativa, portanto eu gostaria que os meus companheiros continuassem lutando



para que se crie a secretaria de esportes, lazer e turismo, que se implante, porque ela foi criada que se implante porque nós vamos com o esporte e o lazer tirarmos nossas crianças da rua, os jovens das drogas e da prostituição, da violência. Lutamos Senhor Presidente e recorde aqui que na primeira sessão do ano de oitenta e nove, eu pedi uma escola para o jardim das Primavera, então Vila Operária, hoje Jardim das Primavera, foi a primeira proposição dessa Casa, iniciada no meu mandato de vereador, e só foi construído na eleição, iniciando na eleição após quatro anos e já tinha uma carência grande de salas de aula, de carteiras naquela comunidade, nós precisamos Senhor Dalton que essas suas reivindicações sejam atendidas, não são mil alunos que tem dificuldade de ter acesso a sala de aula, são milhares de alunos em nosso município e eu tenho certeza que com esses vinte e cinco por cento de um orçamento de dezesseis milhões nós podemos realmente atender o ensino básico fundamental do nosso município, nós precisamos ter uma visão ampla, eu não posso esquecer aqui do vereador Osmar Martineli meu companheiro do passado que cobrou do executivo o projeto de lei de um centro de triagem, o que é um centro de triagem? É aquele que recebe os nossos migrantes e São Paulo recebendo esse fluxo de migrantes que nós temos hoje, precisa ter um assistente social constante, autoridade constante na rodoviária e na BR, para que dê atendimento aqueles migrantes que vem para trabalhar e dê de volta uma passagem para aqueles que vem para cá fazer o vandalismo, porque aqui é uma



é uma cidade que trabalha que produz e para em-  
carnar senhor Presidente as minhas reivindicações nes-  
se Poder Legislativo antes de fechar o ano eu vou  
lutar e todos estão lutando para nosso tão penha  
do hospital público. A saúde pública desse muni-  
cípio, que eu senti na pele todos os senhores pen-  
tiram ao participarem dessa última campanha,  
noventa e oito por cento das pessoas que me pro-  
curavam buscavam saúde atendimento público  
porque não tem condições de pagar a saúde parti-  
cular, portanto não é uma luta, uma bandeira  
do Sr.ador Jorge Azeu, é uma bandeira de toda  
a sociedade de todos os Sr.adores e eu tenho cer-  
teza que Paulo Azeu, meu pai, aquele documento  
que o senhor assinou para sociedade que seria  
a Primeira obra a fazer se fosse eleito e o pe-  
nhor foi desmentido descaradamente por um me-  
que da imprensa dizendo que Sinop não tinha  
condições de construir um hospital porque não  
existia condições de atender depois, mas tem con-  
dições de atender depois, digo mas tem condições  
de fazer um estádio de futebol, tem condições  
de fazer esporte, tem condições de fazer o melhor  
hospital, a maior clínica geral do norte do Es-  
tado e aqui faço uma crítica ao executivo  
municipal porque o futuro Governador que as-  
sume em primeiro de janeiro prometia um  
hospital aí em praça pública, no único comi-  
cio que fez e no outro dia o senhor Prefeito  
dizia que ele ia fazer antes, então a sociedade  
precisa de respeito, a sociedade precisa de homem  
público que quando vai a tribuna, quando vai  
ao palanque, ele vai com respeito, não vá com-  
prar o voto, não vá comprar a consciência do



cidadão humilde. Hoje Paulo Abreu vou fazer um hospital público em Sinop, mas eu não quero esse hospital público não, eu quero mais e é o compromisso de Dante de Oliveira, e se ele não cumprir eu vou brigar também, fazer a maior clínica geral daqui do norte para tirar esse fluxo de doentes que vão para Curitiba e doenças mais complicadas e acidentes mais graves não é um simples hospitalzinho e um portãozinho para socorro que nós pedimos no passado, portanto senhor Presidente eu tenho certeza no caso do impasse político que a sociedade vai ganhar. Devo dizer a todos aqueles que um dia eu participei de uma disputa, dentro do legislativo e fora que só foi possível, só é possível participar de uma disputa, quem tem compromisso com a democracia, porque na ditadura Presidente que era proibido disputar na ditadura era vergonhoso porque o cidadão se fosse e perdesse seria extraditado, era surrado, era envergonhado; na democracia se construiu esse processo de disputa para que a sociedade tenha opção de nomes, ela avalia aquele que era melhor, às vezes ela erra, mas ela avalia e vota, portanto na democracia ela tem várias opções, por isso jamais me envergonhei de disputar qualquer disputa que houve neste município, jamais denegui aqueles que perderam e jamais alguém me denegiu porque perdi, porque nós fomos buscar cada vez mais solidificar a democracia do nosso município e através da disputa e hoje nós temos mais uma disputa, uma disputa que quanto mais gente mais difícil é, uma disputa que vai disputar por treze votos secretos e eu sempre digo nas minhas conversas que



onde três votar e um trair você não vai descobrir quem é, você pensa na manhã, se levanta, se ncha mas não descobre dos três quem traiu, a traição é a pior coisa do mundo, portanto toda minha vida que me portei na vida pública jamais me omiti, jamais fui omissos e declarei meu voto e busquei, fui cover atrás do voto fui cover atrás da vitória, nem sempre conseguindo mas isto faz parte da minha índole, fogar aberto se não sou favorável digo para não deixar ninguém iludido, para não deixar ninguém magado, para não deixar ninguém ofendido, porque a pior coisa do mundo é a traição e isso existe na sociedade infelizmente o ser humano que pensa, que raciocina que não devia trair trai e os animais irracionais não traem, quero dizer que hoje vai mudar mais uma parte da história, com duas chapas porque o Senador Aluizio se declarou, quero deixar claro registrado que o meu voto é para o Senador Paschoal de Tarajão como Presidente, José Carlos como Primeiro Secretário, Altair como Primeiro Vice-Presidente, Sebastião de Matos e Sérgio Palma Sela, está declarado meu voto, espero que aqueles companheiros que não tiveram meu voto possam reconhecer, essa é minha espontaneidade. Ao encerrar, a partir de fevereiro senhor Presidente, nobres pares eu estarei em Quiabá, não morando em Quiabá porque não vou deixar nesse município, vou estar em Quiabá, Sings, região, compromisso meu, palavra empenhada e eu vou honrar, não serei um instrumento de apoio da sociedade organizada, não usarei meu cargo para pressões, para imposições, não serei

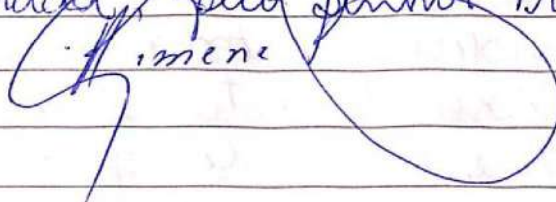


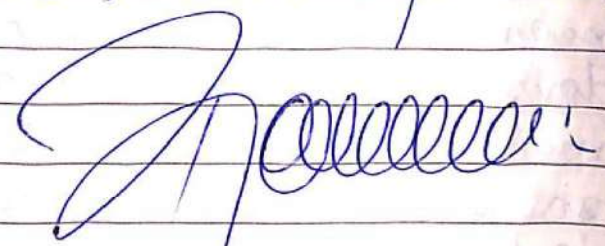
um instrumento para colocar medo nos empresários e no trabalhador, porque o deputado tem força, ele tem força para lutar, ele tem força para coagir, ele tem força para reverter até um quadro, eu se tiver que ter apoio eu se tiver que ter acituação será pela responsabilidade, será pela dignidade, jamais tólimo e direito e o dever do cidadão, estarei com as portas do meu Gabinete aberto para atender a todos.

Repassando a Presidência ao Creador Primeiro Vice-Presidente usou da tribuna o Creador Waldemar Brandão o qual agradeceu a todos os Creadores pelo convívio harmonioso durante sua administração. Comentou sobre uma lei que deveria ser revogada para que se resgatasse a verdadeira responsabilidade e obrigação do legislador. Agradeceu sua família pela compreensão, lamentou que a omissão de um político era algo que prejudicava toda sociedade. Declarou seu voto ao Creador Aluizio Pereira de Barros a Presidência da Casa. Reassumiu após seu lugar a mesa e apresentou as duas chapas que concorriam a Eleição da Mesa para o biênio noventa e cinco, noventa e seis, sendo elas: Chapa União com a seguinte composição: Pascheal do Barjeão - Presidente, Altair Cavaglieri - Primeiro Vice-Presidente, Sebastião de Mattos - Segundo Vice-Presidente, José Carlos Ramalho - Primeiro Secretário e Sérgio Palmásola - Segundo Secretário; e Chapa Conciliação com a seguinte composição: Aluizio Pereira de Barros - Presidente, Waldemar Brandão - Primeiro Vice-Presidente, Pascheal Gímenes Hidalgo - Segundo Vice-Presidente, José Joaquim de Souza Filho - Primeiro Secretário, Renato Chimiti - Segundo Secretário.



Em seguida procedeu-se a votação secreta, para eleição da Mesa Diretora para o biênio noventa e cinco, sessenta, noventa e seis. Após procedeu-se a apuração dos votos, sendo o resultado final seis votos para a Chapa Conciliação e sete votos para a Chapa União. Declarou o Senhor Presidente eleita a chapa União. Agradecendo a presença de todos e a Proteção Divina encerrou o Senhor Presidente a sessão. Sendo a presente Cita lavrada, e se for achada conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

*imenez*  




### Cita da quinta sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Foz de Iguaçu - Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e três dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto os eleitores Jorge Abreu e Sérgio Palmarda, para realização da quinta sessão extraordinária. Sendo cantada a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos solicitando de imediato a leitura da Cita da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir o vereador Primeiro Secretário apresentou o projeto de Lei dezesseis, sessenta, noventa e quatro de autoria do executivo. Após o Senhor Presidente colocou-o em discussão, Dalton Martini apresentou emenda verbal modificando o prazo estabelecido no parágrafo terceiro do artigo se-